

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Alterações significativas	4

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	5
10.2 - Resultado operacional e financeiro	8
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	9
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	10
10.5 - Políticas contábeis críticas	11
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	12
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	13
10.8 - Plano de Negócios	14
10.9 - Outros fatores com influência relevante	15

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos****5.1. Descrever, quantitativa e qualitativamente, os principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros.**

- Dentre os riscos de mercado, embora impossível quantificá-los, indicamos adiante, por ordem de relevância, do maior para o menor:
  - a) Preços: o risco de preço decorre da provável oscilação dos custos dos insumos utilizados na produção, advindos da desvalorização do Real, que acontece neste momento. A Cia. Avalia a possibilidade de repasse destes custos ao preço de venda de seus produtos, o que se mostra muito difícil, devido ao recrudescimento da economia.
  - b) Câmbio/Juros: estes dois fatores caminham positivamente em relação a necessidade da nossa atividade e segmento em que atuamos.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado****5.2. Descrever a política de gerenciamento de riscos de mercado adotada pelo emissor, seus objetivos, estratégias e instrumentos, indicando:****a. Riscos para os quais se busca proteção;**

- Para as exportações, que representam um risco menor, já que se situam em torno de 8%, a companhia busca nos adiantamentos cambiais a sua proteção;

**b. Estratégia de proteção patrimonial (hedge);**

- Os riscos de mercado indicados no item “5.1”, não reclamam qualquer proteção patrimonial especial;

**c. Instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge);**

- A empresa não os utiliza, por considerá-los desnecessários;

**d. Parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos;**

- Prejudicado pela letra c);

**e. Se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos;**

- Prejudicado pela letra c);

**f. Estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos;**

- A companhia não mantém uma estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos formal. Todavia, a diretoria acompanha continuamente os riscos de mercado que possam se tornar relevantes;

**g. Adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada.**

- Como mencionado na letra f), a diretoria tem essa incumbência.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**

**5.3. Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada.**

- Não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado, em relação ao ultimo exercício social.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas**

### **5.4. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.**

- Não há outras informações relevantes.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****10.1. Os diretores devem comentar sobre:****a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:**

- A diretoria considera as condições financeiras e patrimoniais adequadas para atender todos os compromissos da companhia de curto, médio e longo prazo.

**b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas:**

- Para a diretoria, a estrutura de capital é adequada para atender as necessidades da companhia.
  - Não há previsão para a realização a curto prazo de hipótese de resgate de ações.
  - Não aplicável.

**c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:**

- A diretoria considera que a companhia dispõe de recursos suficientes para atender a todos os compromissos de curto, médio e longo prazo.

**d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:**

- A empresa contratou apenas financiamento para capital de giro, no passado, que atendeu a todas as suas necessidades.

**e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:**

- A diretoria considera suficientes os seus recursos próprios para atender as necessidades de capital de giro e/ou investimentos em ativos não-circulantes.

**f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:**

- contratos de empréstimo e financiamento relevantes
- outras relações de longo prazo com instituições financeiras
- grau de subordinação entre as dívidas
- eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****CIRCULANTE**

Modalidade	Encargos anuais	2011	2010	2009
ACC	3,34% à 9,55% + VC	6.042	2	8
EGF	6,75%	11.241	-	-
Financ. Capital de Giro	6,80%	-	17.596	16.739
<b>Total</b>		<b>17.283</b>	<b>17.598</b>	<b>16.747</b>

**NÃO CIRCULANTE**

Modalidade	Encargos anuais / Vcto.	2011	2010	2009
Financ. Capital de Giro	6,80%	-	-	8.333
Prodec	UFIR	899	-	-
Finep	4,00%	868	-	-
<b>Total</b>		<b>1.767</b>	<b>-</b>	<b>8.333</b>

**g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados**

- A companhia não possui limites de utilização dos financiamentos já contratados.

**h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras****Contas do Demonstrativo De Resultado Consolidado (Em Milhares De Reais)**

Receita Operacional Bruta	2011	2010	2009
Vendas Mercado Interno	346.498	276.681	220.769
Vendas Mercado Externo	26.960	31.018	32.879
<b>TOTAL</b>	<b>373.458</b>	<b>307.699</b>	<b>253.648</b>
Devoluções e Impostos	(72.370)	(61.098)	(48.662)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>301.088</b>	<b>246.601</b>	<b>204.986</b>
Custo Produtos Vendidos	(213.264)	(187.517)	(166.900)
<b>Lucro Operacional Bruto</b>	<b>87.824</b>	<b>59.084</b>	<b>38.086</b>

- A Receita Operacional cresceu no período considerado, em torno de 57%, o que se deve especialmente ao bom desempenho do mercado interno e decorrente da recomposição dos preços e produtividade, porquanto no mercado externo a redução foi da ordem de 22%. Cabe considerar também, que o crescimento interno de 2010 para 2011, ficou dentro da previsão orçamentaria da companhia.
- O Lucro Operacional Bruto cresceu 130% no período, o que se deve a recomposição de preços e produtividade como já mencionado e, bem assim estímulos fiscais e ganhos de escala.

**CONTAS DE ATIVO E PASSIVO**

Período	2011	2010	2009
Caixa e Equivalentes de Caixa	56.659	51.630	96.278
Clientes	78.209	66.927	51.585
Estoque	85.897	90.564	71.907
Imobilizado	264.045	260.664	244.547

## **10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

- A conta Caixa, embora no período sofreu uma redução de 41%, mostrou uma recuperação de quase 10% entre 2010 e 2011, considerada de bom tamanho pela companhia.



**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro****10.2. Os diretores devem comentar****a. Resultados das operações do emissor, em especial:****I. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita:**

A receita da companhia e de sua controlada resulta essencialmente da produção e comercialização de seus produtos de cama, mesa, banho, decoração e de tecidos técnicos. Nos mercados internos e de exportação, abrangendo linhas para o consumidor final, rede hoteleira e hospitalar e tecidos para roupas Profissionais.

**II. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais:**

Essencialmente a recuperação do mercado interno.

**b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:**

As variações das receitas decorreram especialmente em função do aumento da capacidade produtiva da companhia e recomposição de preços.

**c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor:**

- A variação de preços do principal insumo da Cia. teve seu impacto financeiro no momento da reposição desses estoques ao final de 2010, mas sem afetar seu resultado operacional, amenizado pela recomposição de preços ocorrida em 2011.

## **10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**

**10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:**

**a) introdução ou alienação de segmento operacional:**

Não ocorreram eventos relevantes.

**b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária:**

Não ocorreram eventos relevantes.

**c) eventos ou operações não usuais:**

Não ocorreram eventos relevantes.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****10.4. Os diretores devem comentar****a) mudanças significativas nas práticas contábeis:**

Nos exercícios financeiros do período, as demonstrações financeiras da companhia atenderam as disposições da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09 e bem assim aos pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

**b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis:**

Os efeitos significativos foram registrados no exercício de 2010, decorrentes da recomendação do CPC 27 (ICPC 10) que impactaram sobre a vida útil do imobilizado e do valor patrimonial da empresa.

**c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor:**

Foram emitidos sem ressalvas.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

**10.5. Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros:**

- Atendem as alterações relacionadas as leis 11.638/07 e 11.941/09.

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

**10.6. Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, os diretores devem comentar:**

**a) Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las:**

A diretoria emvidou todos os esforços para que as demonstrações financeiras e suas notas explicativas registrassem adequadamente a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, cumprindo a legislação vigente, e bem assim, as normas da CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Além da auditoria externa, a companhia mantém serviços de auditoria interna, prestada por empresa terceirizada.

**b) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente:**

Não foram constatadas deficiências.

## **10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**

**10.7. Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar:**

**a) Como os recursos resultantes da oferta foram utilizados:**

Não aplicável.

**b) se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição :**

Não aplicável.

**c) caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios:**

Não aplicável.

## **10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**

**10.8. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:**

- a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items):**

Não ocorreram.

- b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:**

Não ocorreram.

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

**10.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:**

- a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor;
  - Não aplicável.
- b. Natureza e o propósito da operação;
  - Não aplicável.
- c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação;
  - Não aplicável.